

## Por que uma revista científica da ASBRACIA?

### EDITORIAL

COSTA NETO, Eraldo Medeiros

*Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Av. Transnordestina, s/n, Novo Horizonte, CEP 44036-900, Feira de Santana, Bahia; eraldomcosta@gmail.com*

MINAS, Ramon Santos de

*Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES). Rua Inhoa, s/n, Prainha, CEP 29100-900, Vila Velha, Espírito Santo; ramonsantosdeminas@gmail.com*

OLIVEIRA, Casé

*Associação Brasileira de Criadores de Insetos Alimentícios (ASBRACIA). Rua Capitão Medeiros de Rezende, 17, Praça da Bandeira, CEP 36660-000, Além Paraíba, Minas Gerais; caseoliveira@reptilia.art.br*

#### Resumo

No mundo globalizado, comer insetos é uma prática cultural consolidada em várias nações. No entanto, parte significativa da população mundial, principalmente nas grandes cidades, ainda tem grande aversão aos insetos. Considerando as proposições da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Associação Brasileira de Criadores de Insetos (ASBRACIA) acredita que os insetos são uma solução sustentável capaz de oferecer uma fonte de proteína altamente nutritiva, com baixo impacto ambiental e menor consumo de recursos naturais. Isso resulta em sistemas de produção eficientes que aproveitam o potencial dos insetos para converter resíduos orgânicos em alimentos ricos em proteínas. A ASBRACIA tem em seu escopo o oferecimento de palestras, apresentações de trabalhos científicos, mesas-redondas, workshops e exposições de produtos e tecnologias inovadoras em eventos nacionais e internacionais. Com o objetivo de tornar o conhecimento ainda mais abrangente, foi criada a revista ***Insect Farming Technologies*** que visa ser uma fonte de publicação e pesquisa da entomofagia e suas tecnologias aplicadas.

**Palavras-chave:** Divulgação científica; Entomofagia; Produção de alimentos; Insetos alimentícios

#### Abstract

In the globalized world, eating insects is a consolidated cultural practice in several nations. However, a significant part of the world's population, especially in large cities, still has a strong aversion to insects. Considering the proposals of the United Nations Food and Agriculture Organization (FAO), the Brazilian Association of Insect Breeders (ASBRACIA) believes that insects are a sustainable solution capable of offering a highly nutritious source of protein, with low environmental impact and lower consumption of natural resources. This results in efficient production systems that harness the potential of insects to convert organic waste into protein-rich food. ASBRACIA's scope is to offer lectures, presentations of scientific papers, round tables, workshops and exhibitions of innovative products and technologies at national and international events. In order to make knowledge even more comprehensive, the magazine ***Insect Farming Technologies*** was created, which aims to be a source of publication and research on entomophagy and its applied technologies.

**Keywords:** Scientific divulgation; Entomophagy; food production; food insects

## **Resumen**

En el mundo globalizado, comer insectos es una práctica cultural consolidada en varias naciones. Sin embargo, una parte importante de la población mundial, especialmente en las grandes ciudades, todavía tiene una fuerte aversión a los insectos. Considerando las propuestas de la Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación (FAO), la Asociación Brasileña de Criadores de Insectos (ASBRACIA) cree que los insectos son una solución sostenible capaz de ofrecer una fuente de proteína altamente nutritiva, con bajo impacto ambiental y menor consumo de nutrientes naturales. recursos. Esto da como resultado sistemas de producción eficientes que aprovechan el potencial de los insectos para convertir los desechos orgánicos en alimentos ricos en proteínas. El objetivo de ASBRACIA es ofrecer conferencias, presentaciones de artículos científicos, mesas redondas, talleres y exposiciones de productos y tecnologías innovadoras en eventos nacionales e internacionales. Para hacer aún más amplio el conocimiento, se creó la revista ***Insect Farming Technologies***, que pretende ser una fuente de publicación e investigación sobre la entomofagia y sus tecnologías aplicadas.

**Palabras-clave:** Divulgación científica; Entomofagia; Producción de alimentos; Insectos alimentarios

Para muitos povos ao redor do mundo, a alimentação à base de insetos é uma prática cultural consolidada (MEYER-ROCHOW; CHANGKIJA, 1997). Nos últimos anos a antropoentomofagia vem ganhando mais espaço em diferentes instituições de pesquisa nacionais e internacionais. Esta prática alimentar, inclusive, tem chamado a atenção de renomados chefes de cozinha, que utilizam insetos como iguarias em seus pratos (VAN HUIS et al., 2013). Não obstante, parte significativa da população mundial, especialmente nas grandes metrópoles, ainda apresenta grande aversão aos insetos, tratando-os como animais sujos e nocivos aos humanos. Tal percepção vem do fato de que os insetos são culturalmente associados a sensações desagradáveis, levando a uma percepção negativa do grupo como um todo (COSTA NETO, 2003; RAMOS-ELORDUY, 2009). A desmistificação do preconceito em relação às quase duas mil espécies de insetos comestíveis deve ser feita a partir da educação e informação, de forma que este tema deva fazer parte do dia a dia das pessoas (COSTA NETO, 2023).

Com base no incentivo proporcionado pela FAO, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (DURST et al., 2010), em 2012 nasceu a Associação Brasileira de Criadores de Insetos Alimentícios (ASBRACIA), uma organização pioneira e inovadora no Brasil, vindo a constituir uma mudança significativa na forma como a sociedade enxergava os insetos, agora cancelados como uma fonte de alimento sustentável e nutritiva. O primeiro Encontro Nacional de Criadores de Insetos Alimentícios ocorreu em 2015, no Centro Universitário São Camilo, São Paulo. Aconteceu nos moldes de uma reunião híbrida, com participantes de São Paulo capital e interior, Bahia, Pernambuco, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina, que discutiram os caminhos da ASBRACIA e os desafios frente à indústria alimentícia tradicional. Os membros da associação reconheciam a necessidade de encontrar alternativas viáveis e ecologicamente corretas para a

crescente demanda por alimentos no mundo. O objetivo da ASBRACIA era duplo: promover a criação de insetos para consumo humano e ração animal, além de disseminar informações sobre os benefícios nutricionais e ambientais dessa prática. A associação acredita que os insetos são uma solução sustentável capaz de oferecer uma fonte de proteína altamente nutritiva, com baixo impacto ambiental e menor consumo de recursos naturais.

Com o passar dos anos, a ASBRACIA cresceu e ganhou reconhecimento nacional e internacional. Seus membros trabalharam em estreita colaboração com pesquisadores, instituições governamentais, empresas alimentícias e a sociedade em geral, para promover a conscientização sobre os insetos como uma opção alimentar viável. A ASBRACIA organizou inúmeras palestras, workshops e eventos para levar às pessoas informações sobre os benefícios dos insetos como alimento humano e ração animal. Além disso, criou um banco de dados com variadas pesquisas científicas visando aprimorar as técnicas de criação, garantindo a segurança e a qualidade dos insetos destinados ao consumo humano e à indústria de ração animal. A associação também desempenhou um papel crucial na criação de diretrizes e regulamentações para a produção de espécies de insetos alimentícios já usuais no *trade* nacional e internacional. Isso ajudou a estabelecer um ambiente favorável ao crescimento dessa indústria emergente no Brasil, abrindo portas para empreendedores e interessados nessa atividade.

À medida que a ASBRACIA expandia suas atividades, a demanda por insetos alimentícios aumentava significativamente, assim como o interesse por parte de pesquisadores e empreendedores, que viam uma oportunidade ímpar de impulsionar a entomofagia no Brasil. A associação colabora com fazendeiros, sitiantes, pesquisadores e produtores com objetivo fim de desenvolver práticas de criação em escala comercial. Isso resultou em sistemas de produção eficientes, que aproveitam o potencial dos insetos para converter resíduos orgânicos em alimentos ricos em proteínas. Ao longo dos anos, a ASBRACIA se tornou uma referência no setor de insetos alimentícios, servindo como uma plataforma para a troca de conhecimentos e experiências entre os membros. A associação continua a expandir seu alcance, buscando parcerias internacionais e participando ativamente de eventos globais relacionados à segurança alimentar e à sustentabilidade. Consideramos que a criação da ASBRACIA marcou o início de uma nova era para a indústria alimentícia brasileira. Sua visão audaciosa e seu compromisso com a inovação ajudaram a estabelecer os insetos como uma opção viável e promissora para o futuro da alimentação no país. Por meio de seus esforços, a ASBRACIA deixou um legado duradouro, promovendo a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e abrindo caminho para a diversificação dos alimentos consumidos pela sociedade.

Com o objetivo de expandir os conhecimentos e experiências com o público interessado, a ASBRACIA apoiou a realização do primeiro Congresso Brasileiro de

Insetos Alimentícios e Tecnologias Associadas (INSETEC), evento este que ocorreu em novembro de 2019 nas instalações do Parque de Exposições João Alencar Athayde, em Montes Claros, Minas Gerais. O congresso fora planejado como uma plataforma abrangente, que abordava diversos aspectos relacionados aos insetos alimentícios, incluindo nutrição, criação, processamento, segurança alimentar, regulamentação, mercado e perspectivas futuras. A programação incluiu palestras, apresentações de trabalhos científicos, mesas-redondas, workshops e exposições de produtos e tecnologias inovadoras.

A realização do INSETEC 2019 foi fundamental para estabelecer um diálogo aberto e construtivo entre os diversos atores envolvidos na indústria de alimentos para humanos e não-humanos. Os participantes tiveram a oportunidade de compartilhar suas pesquisas, descobertas e experiências práticas, confiantes para a construção de um corpo sólido de conhecimento científico e técnico nesse campo emergente. Durante o congresso, foram sustentadas as vantagens dos insetos como uma fonte de proteína sustentável, destacando seu alto valor nutricional, baixo impacto ambiental e eficiência na conversão de alimentos. Os participantes também exploraram os desafios enfrentados pela indústria de insetos alimentícios, como questões regulatórias, aceitação do consumidor e estratégias de produção em escala comercial. Além disso, o congresso propiciou a criação de redes de colaboração e parcerias entre os participantes. O evento foi uma oportunidade para conectar investidores interessados em investir na indústria de insetos alimentícios, pesquisadores que buscavam desenvolver novas tecnologias e empresas em busca de soluções inovadoras.

Desde o início, a ASBRACIA considerava a ideia de criar uma revista científica dedicada aos estudos e avanços no campo dos insetos alimentícios. Sua proposta foi recebida com entusiasmo pelos participantes do INSETEC 2019, que reconheceram a importância de ter uma plataforma nacional especializada para divulgar pesquisas e promover o conhecimento nessa área emergente. A ideia é que a revista da ASBRACIA se torne um veículo para compartilhar informações científicas, resultados de pesquisas, estudos de caso e descobertas relevantes sobre os insetos como fonte de alimento, reunindo pesquisadores, acadêmicos e profissionais da área para fomentar o diálogo e a colaboração no campo da Entomologia Aplicada. Após enquete entre os membros associados, a revista veio à luz com o nome de ***Insect Farming Technologies*** e tem como objetivo abordar uma ampla gama de insumos relacionados aos insetos alimentícios, como a nutrição, a criação em larga escala, os métodos de processamento, a segurança alimentar, as propriedades benéficas, os saberes tradicionais de comunidades indígenas e não-indígenas, as questões éticas, a sustentabilidade ambiental e as exclusividades socioeconômicas desse setor.

Não desconhecendo o fato da neofobia relacionada com novos periódicos no meio acadêmico e a ausência inicial de índices de produção científica, a equipe

editorial trabalhou arduamente para estabelecer as diretrizes e os critérios de seleção de artigos para a revista ***Insect Farming Technologies***. Busca-se, assim, atrair contribuições de especialistas de renome, tanto nacionais quanto internacionais, para que compartilhem seus conhecimentos e experiências com a comunidade científica e público em geral. Com o lançamento de sua revista científica, a ASBRACIA tem como objetivo fortalecer ainda mais sua posição como uma referência na área dos insetos alimentícios. Acreditamos que a revista tem potencial para se tornar um canal importante para a disseminação de conhecimentos e um fórum de discussão para avanços científicos nesse campo promissor.

## Referências

COSTA NETO, E. M. Insect production, food neophobia and food security. **Journal of Insects as Food and Feed**, 9(3): 265-266, 2023.

COSTA NETO, E. M. Insetos como fontes de alimentos para o homem: valoração de recursos considerados repugnantes. **Interciencia**, 28(3): 136-140, 2003.

DURST, P. B. *et al.* (eds.). **Forest insects as food: humans bite back**. Proceedings of a workshop on Asia-Pacific resources and their potential for development, 19-21 February 2008, Chiang Mai, Thailand. Bangkok, Thailand: FAO, 2010.

MEYER-ROCHOW, V. B., CHANGKIJA, S. Usos de insetos como alimento humano em Papua Nova Guiné, Austrália e Nordeste da Índia: considerações interculturais e conclusões cautelosas. **Ecology of Food and Nutrition**, 36(2-4): 159-185, 1997.

RAMOS-ELORDUY, J. Anthro-entomophagy: cultures evolution and sustainability. **Entomological Research**, 39: 271-288, 2009.

VAN HUIS, A. *et al.* **Edible insects: future prospects for food and feed security**. Roma: FAO, 2013.